

**ALAS – Asociación Latinoamericana de Sociología.
XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología.
29 de setembro a 4 de outubro de 2013. FACSO, Santiago-Chile.**

Título:

OBJETIVOS DO MILÊNIO: O QUÊ SE PODE ESPERAR DOS INDICADORES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE ATÉ 2015¹².

Processo de Produção de Conhecimento: Resultado de investigação finalizada.

Grupo de Trabalho nº 08 - Desigualdade, vulnerabilidade e exclusão social.

Resumo:

Este trabalho aborda apenas a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA do Rio Grande do Sul - RS, com base no Censo 2010, a população era de 4.032.062 e representava 37,7% do RS. O PIB_{pm} a custo de fatores era de R\$ 112,1 bilhões, que representava 44,4% da riqueza total gerada no RS. A média dos moradores por domicílio é de 2,9 e o rendimento nominal mensal *per capita* de até dois salários mínimos alcançava 70,8% .

Evidencia-se que dos 18 indicadores, analisados no período entre 1991 e 2010, constatou-se que em 13 deles não houve investimentos suficientes para modificar as condições sociais vigentes. Entre o total de municípios (34) constata-se que 31 deles não alcançarão mais do que 50% do conjunto de metas e com o agravante de nenhum deles apresenta tendência de cumprir todas as metas dos ODM acordadas até 2015.

Autores:

Hélio Gonzalez Puig³
Salvatore Santagada⁴

Palavras Chave

Pobreza, Indicadores Sociais e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

¹ - A FEE não tem responsabilidade pelas opiniões, informações, dados e conceitos contidos neste artigo, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

² - Agradecimentos ao Pesquisador da FEE, Claudio Barbieri, por sua colaboração na revisão do texto e aos bolsistas Adson Costanzi Filho e Paula Maria Santiago Caputo.

³ - Pesquisador da Fundação de Economia e Estatística - e-mail: puig@fee.tche.br

⁴ - Sociólogo da Fundação de Economia e Estatística - e-mail: salvatore@fee.tche.br

1' SUMÁRIO

1 – Introdução:.....	3
2 – Evolução dos Indicadores dos ODM nos Municípios da RMPA:	4
2.1 - Primeiro objetivo: Erradicar a extrema pobreza e a fome.....	4
2.1.1 - Proporção dos indivíduos com rendas domiciliares per capita inferiores a meio salário mínimo.	4
2.1. 2 - Taxa de crianças com baixo peso ao nascer (por 100 nascidos vivos).	4
2.2 - Segundo objetivo: Atingir o ensino fundamental universal.	5
2.2.1 - Percentual de não escolarizados no ensino fundamental, na faixa etária de sete a 14 anos.	5
2.2.2 - Percentual de não alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos.	5
2.3 - Terceiro objetivo: Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres...5	
2.3.1 - Razão entre o número de mulheres e homens no ensino fundamental.	6
2.3.2 - Razão entre o número de mulheres e homens no ensino médio.	6
2.3.3 - Razão entre o número de mulheres e homens no ensino superior.	6
2.3.4 - Razão entre o número de mulheres e homens alfabetizados na faixa de 15 a 24 anos.	7
2.3.5 - Proporção de mulheres no total de assalariados.	7
2.3.6 - Proporção de mulheres exercendo o mandato nas câmaras de vereadores.	7
2.4 - Quarto objetivo: Reduzir a mortalidade infantil.	8
2.4.1 - Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.....	8
2.4.2 - Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos).	8
2.5 – Quinto objetivo: Melhorar a saúde materna.	9
2.5.1 - Taxa de mortalidade materna (por 100.000 nascidos vivos)	9
2.6 – Sexto objetivo: Combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças.....	9
2.6.1 - Taxa de incidência de HIV/AIDS entre as mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos (por 100.000 pessoas).	10
2.6.2 - Taxa de incidência de AIDS por município (por 100.000 pessoas).	10
2.6.3 - Taxa de mortalidade ligada à tuberculose. (por 100.000 pessoas).	10
2.7 - Sétimo objetivo: Garantir a sustentabilidade ambiental.	11
2.7.1 - Proporção de domicílios sem acesso a uma fonte de água ligada à rede geral.	11
2. 7.2 - Proporção de domicílios sem acesso à rede geral de coleta de esgoto.	12
3 - O desempenho dos 18 indicadores na RMPA:.....	12
4 – Conclusão:.....	13
5 – Referências:	14

OBJETIVOS DO MILÊNIO: O QUÊ SE PODE ESPERAR DOS INDICADORES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE ATÉ 2015⁵⁶.

Hélio Puig Gonzalez
Salvatore Santagada

1 – Introdução:

Este diagnóstico⁷ apresenta estudo das tendências dos indicadores dos ODM em cada um dos 34 municípios agregados da RMPA, em relação às metas para cada um dos 18 indicadores até 2015.

Ele segue na linha de atualizar os indicadores sociais importantes para a leitura da realidade social, nos níveis local e regional, identificando as áreas geográficas que ainda necessitam de uma maior atenção, cuidando dos estímulos que estão contribuindo para avaliar os resultados das ações impulsionadas por projetos, programas e ações integradas nos âmbitos municipal, estadual e federal, a fim de que os ODM possam ser efetivamente concretizados e para que a erradicação da fome e da extrema pobreza na RMPA seja alcançada até 2015.

Em 2006, a FEE criou um projeto especial, intitulado **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio nos Municípios do RS**, para o acompanhamento dos ODM até 2015, no Estado. O primeiro relatório municipal de acompanhamento foi contratado pelo Fórum Permanente de Responsabilidade Social do RS (Fórum RS) e lançado em maio de 2007 (FEE, 2008).

O levantamento dos indicadores em nível municipal é pioneiro e serviu de modelo para o Brasil. Inclusive, em 2011, foi apresentado como proposta de meta de Governo no RS, e em maio do mesmo ano constou do Plano Plurianual Participativo para 2012-2015. O diagnóstico da FEE tem servido, nas regiões do RS de instrumento de debate das comunidades e de contribuição em diversos fóruns para a erradicação da fome e da extrema pobreza.

A continuidade do trabalho no Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais (NISA), no sentido de acompanhar anualmente a evolução dos indicadores — através da implantação do monitoramento dos ODM municipais e da elaboração de políticas públicas com vistas a alcançar as metas até 2015 —, terá um novo impacto com a futura divulgação dos dados do Censo de 2010, que possibilitarão um diagnóstico atualizado, a ser apresentado no Segundo Relatório intitulado Diagnóstico dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) nos municípios do RS — 1991-2010.

A iniciativa dos autores do presente trabalho, voltado para os indicadores dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, deve-se a urgência de responder as carências socioeconômicas da população que habitam esse espaço geográfico com clivagens e demandas sociais de toda a ordem. O diagnóstico dos indicadores a partir das metas dos ODM em cada um dos municípios, para sua abordagem de forma conjunta, assume um papel relevante para a definição de políticas públicas com foco nos problemas macro da Região.

Observa-se que, para efeito da verificação e análise dos dados dos indicadores para os municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, devem-se consultar as tabelas anexas correspondentes a cada indicador dos ODM, sintetizadas no corpo do texto.

⁵ - A FEE não tem responsabilidade pelas opiniões, informações, dados e conceitos contidos neste artigo, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

⁶ - Agradecimentos ao Pesquisador da FEE, Claudio Barbieri, por sua colaboração na revisão do texto e aos bolsistas Adson Costanzi Filho e Paula Maria Santiago Caputo.

⁷ - O presente diagnóstico Será acrescido posteriormente ao diagnóstico do Segundo Relatório (FEE, 2013).

2 – Evolução dos Indicadores dos ODM nos Municípios da RMPA:

2.1 - Primeiro objetivo: Erradicar a extrema pobreza e a fome.

Aborda-se o primeiro objetivo através do desempenho em relação à meta de “reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a meio salário mínimo” e à de “reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome”. Neste estudo, usam-se os dados dos Censos de 1991 e 2010, e os indicadores selecionados para atender a essas metas são: proporção de indivíduos com renda domiciliar *per capita* inferior a meio salário mínimo⁸ e taxa de crianças com baixo peso ao nascer (por 100 nascidos vivos).

2.1.1 - Proporção dos indivíduos com rendas domiciliares per capita inferiores a meio salário mínimo⁹.

O desempenho, em relação à meta da ONU, entre 1990 e 2015, indica a tendência de alcançar a redução da população que sofre de fome em três dos municípios (8,8%) da região (Tabela 1).

Os municípios de Dois Irmãos, Glorinha e Rolante que representam, no total, pela ordem 1,3% e 1,1% da população e do PIB da região já alcançaram em 2010 a meta. Entre os que têm uma tendência acentuada de não alcançar a meta até 2015, se não mudar o esforço realizado até o momento, estão trinta e um municípios categorizados entre avanço lento e nenhuma mudança ou mudança negativa.

Com avanço lento, em relação a 1991 destacaram-se 58,8% dos municípios (20) e em pior situação, evoluindo em sentido contrário à meta, 32,4% dos restantes que foram categorizados como nenhuma mudança ou mudança negativa (11).

Em 2010, o percentual dos domicílios com renda inferior a ½ salário mínimo que não alcançarão a meta de reduzir a população que sofre de fome, variou de 4,4% a 28,4%. Acima de 20%, combinados com um PIB entre R\$1,4 bilhão e R\$7,1 bilhões os municípios de Alvorada, Viamão, Sapucaia do Sul, Guaíba, Triunfo¹⁰ e Gravataí.

2.1.2 - Taxa de crianças com baixo peso ao nascer (por 100 nascidos vivos)¹¹.

O desempenho em relação à meta da ONU, entre 1990 e 2015, indica categorizado como a caminho da redução, que existe apenas um município da região com tendência de reduzir a população que sofre as consequências da fome no seu desenvolvimento, caso persista o esforço até aqui realizado. Trata-se do município de Glorinha, com 6.891 habitantes (Tabela 2).

Entre os que têm uma tendência acentuada de não alcançar a meta até 2015, se não mudar o esforço realizado até o momento, estão trinta e três municípios, categorizados como de avanço lento e nenhuma mudança ou mudança negativa. Com avanço lento, em relação a 1991

⁸ - Perante a realidade do custo da ração do salário mínimo para atender às necessidades vitais básicas, segundo a Constituição, uma renda familiar *per capita* inferior a um salário mínimo representa condições de precariedade e de extrema pobreza. A referência sobre a inserção do salário mínimo aparece em (Legislação..., 2006.).

⁹ - Percentual da população residente com renda familiar mensal *per capita* de até meio salário mínimo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza, de acordo com a renda familiar mensal *per capita* (IBGE, 2012).

¹⁰ - A riqueza gerada no município, medida pelo PIB a partir de que para uma população de 22 166 pessoas, participa com o quarto lugar na RMPA e o sexto no RS. Destaca-se nesse município o Polo Petroquímico.

¹¹ - Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e de assistência materno-infantil (Datusus, 2012).

destacaram-se 35,3% dos municípios (12) e em pior situação, evoluindo em sentido contrário à meta, 61,8% dos restantes categorizados como nenhuma mudança ou mudança negativa (21).

Em 2010, a Taxa de crianças com baixo peso ao nascer nos municípios da RMPA que não alcançarão a meta de reduzir a população que sofre de fome, variou de 5,3% a 11,6%.

2.2 - Segundo objetivo: Atingir o ensino fundamental universal.

O objetivo de atingir o ensino fundamental universal vincula-se à meta de “garantir que, até 2015, todas as crianças de ambos os sexos terminem o ciclo completo do ensino fundamental”, a qual é avaliada pela evolução dos indicadores percentual de não escolarizados na faixa etária de sete a 14 anos e do percentual de não alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos.

A meta de ambos é a de “Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino fundamental”.

2.2.1 - Percentual de não escolarizados no ensino fundamental, na faixa etária de sete a 14 anos¹².

O desempenho em relação à meta da ONU indica que não há nenhum município com a tendência de garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem o ciclo completo de ensino fundamental, caso persista o esforço até aqui realizado. A RMPA representa pela ordem 37,7% e 44,4% da população e do PIB do RS (Tabela 3).

Os trinta e quatro municípios da região estão categorizados entre avanço lento e nenhuma mudança ou mudança negativa. Com avanço lento, em relação a 1991 destacaram-se 76,5% dos municípios (26) e em pior situação, evoluindo em sentido contrário à meta, 23,5% dos restantes categorizados como Nenhuma mudança ou mudança negativa (8).

Em 2010, o percentual dos não escolarizado nessa faixa etária, nos municípios da RMPA que não alcançarão a meta variou de 2,5% a 14,4%.

2.2.2 - Percentual de não alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos¹³.

O desempenho em relação à meta da ONU indica que 10 municípios têm a tendência de garantir que até 2015 todas as pessoas na faixa etária de 15 – 24 anos, devam ser alfabetizadas. Entre estes três já alcançaram essa tendência em 2010; são os municípios de Dois Irmãos, Ivoti e Araricá, cujas populações situam-se abaixo dos 28 mil habitantes e representam no máximo, 0,6% do PIB da região.

Os 24 municípios restantes que foram categorizados como avanço lento, em relação a 1991, tem uma tendência acentuada de não alcançar a meta até 2015, se não mudar o esforço realizado até o momento.

Em 2010, o percentual dos não alfabetizados nessa faixa etária, nos municípios da RMPA que não alcançarão esta meta, variou de 0,5% a 1,8%.

2.3 - Terceiro objetivo: Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.

O objetivo de promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres é abordado através do desempenho dos indicadores relacionados à meta de “eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível, até 2005 e em todos os níveis de ensino, no mais tardar, até 2015”. Os indicadores são razão entre o número de mulheres e

¹² - Identifica o percentual da população que não está matriculada no nível de ensino adequado à sua faixa etária.

¹³ - Identifica o percentual da população que não sabe ler e escrever um bilhete simples.

homens no ensino fundamental, razão entre o número de mulheres e homens no ensino médio, razão entre o número de mulheres e homens no ensino superior, razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa de 15 a 24 anos, proporção de mulheres no total de assalariados e proporção de mulheres exercendo mandatos nas câmaras de vereadores.

A meta é de “Eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível, até 2005 e em todos os níveis de ensino, no mais tardar, até 2015”.

2.3.1 - Razão entre o número de mulheres e homens no ensino fundamental¹⁴.

O desempenho em relação à meta da ONU, de eliminar a disparidade entre os sexos nos ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015, indica que 31 municípios da região alcançarão a meta.

Os municípios de Nova Hartz, Ivoti e Capela Santana, cujas populações estão abaixo dos 20 mil habitantes com representação menor dos 04% do PIB da região, foram categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa e considerando o esforço realizado até 2010, apresentam uma tendência acentuada de não eliminar a disparidade até 2015,

2.3.2 - Razão entre o número de mulheres e homens no ensino médio¹⁵.

O desempenho em relação à meta da ONU, de eliminar a disparidade entre os sexos nos ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015, indicam que 18 municípios da região alcançarão a meta estabelecida. Entre estes, dez municípios já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os que não alcançarão, estão os municípios de Porto Alegre, Canoas, e Gravataí, categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa. São os mais populosos e de maior PIB da RMPA e estão entre os maiores do RS. Fazem parte dos 16 municípios da região, que considerando o esforço realizado, tem uma tendência acentuada de não eliminar a disparidade até 2015.

2.3.3 - Razão entre o número de mulheres e homens no ensino superior¹⁶.

O desempenho em relação à meta da ONU, de eliminar a disparidade entre os sexos nos ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015, indicam que cinco municípios da região que representam 28,1% da população e 29,6% do PIB da RMPA, alcançarão a meta estabelecida. Entre estes, Arroio dos Ratos, Porto Alegre e Guaíba já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os que têm uma tendência acentuada de não eliminar a disparidade foram categorizados 29 municípios. Destes, dez foram categorizados como de avanço lento, por progredirem de uma forma favorável, porem insuficiente para alcançar a meta dentro do prazo

¹⁴ - O indicador da razão entre meninas e meninos no ensino básico foi substituído por razão entre mulheres e homens no ensino fundamental. A legislação brasileira considera ensino básico a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Para efeitos desse indicador, foi considerado apenas o ensino fundamental, excluindo-se a educação infantil e o ensino médio. A legislação federal atual na área do ensino fundamental preconiza que a criança entre no sistema escolar a partir dos seis anos.

¹⁵ - A razão entre mulheres e homens no ensino médio relaciona as mulheres e os homens que frequentam o ensino médio regular, independentemente de faixa etária, não contabilizando os que não estão matriculados.

¹⁶ - A razão entre mulheres e homens é estabelecida entre aqueles que continuam os estudos no ensino superior independentemente da faixa etária, e neles estão matriculados.

estabelecido, entre os maiores de 100 mil habitantes estão os municípios de Canoas e Cachoeirinha.

Os outros 19, em sentido contrário, foram categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa. Destacam-se negativamente, na região, com um PIB acima de R\$ 5 bilhões de reais, os municípios de Novo Hamburgo, Triunfo e Gravataí.

2.3.4 - Razão entre o número de mulheres e homens alfabetizados na faixa de 15 a 24 anos¹⁷.

Dados do diagnóstico da Razão entre o número de mulheres e homens alfabetizados na faixa de 15 a 24 anos, nos municípios da RMPA, segundo o desempenho em relação à meta da ONU, de eliminar a disparidade entre os sexos nos ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015, indicam que todos os municípios da região já tinham alcançado essa meta em 1991 e confirmaram essa posição no Censo de 2010.

2.3.5 - Proporção de mulheres no total de assalariados¹⁸.

O desempenho em relação à meta associada da ONU, de eliminar a disparidade no trabalho até 2015, voltado para o estudo da equiparação de gênero na política de empregos das empresas, indica que 12 municípios da região, que representam 32,8% da população e 32,5% do PIB da RMPA, tem a tendência de alcançar a meta estabelecida até 2015. Entre estes, Dois Irmãos, São Sebastião do Caí, Porto Alegre e Nova Hartz já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os que têm uma tendência acentuada de não eliminar a disparidade foram categorizados 22 municípios. Destes, 16 foram categorizados como de avanço lento, por progredirem de uma forma favorável, porem insuficiente para alcançar a meta dentro do prazo estabelecido, entre os maiores de 100 mil habitantes estão os municípios de Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, Alvorada e Cachoeirinha.

Os outros seis, em sentido contrário, foram categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa. Destacam-se negativamente, entre os últimos, com um PIB acima de R\$ 2 bilhões de reais, os municípios de Sapucaia e Viamão.

2.3.6 - Proporção de mulheres exercendo o mandato nas câmaras de vereadores¹⁹.

O desempenho em relação à meta da ONU, de eliminar a disparidade entre os sexos até 2005, e, no mais tardar até 2015, voltado para o estudo da equiparação de gênero na representação política do Estado, indicam que 11 municípios da região, que representam 17,4% da população e 12,7% do PIB da RMPA, têm a tendência de alcançar a meta estabelecida até 2015. Entre estes, Ivoti e Arroio dos Ratos já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os que têm uma tendência acentuada de não eliminar a disparidade foram categorizados 23 municípios. Destes, 10 foram categorizados como de avanço lento, por progredirem de uma forma favorável, porem insuficiente para alcançar a meta dentro do prazo estabelecido, entre os maiores de 100 mil habitantes estão os municípios de Alvorada, Novo Hamburgo e Gravataí.

¹⁷ - Consideram-se alfabetizados, segundo o IBGE, as pessoas que sabem ler e escrever um bilhete simples.

¹⁸ - Nesse item, complementa-se o indicador proporção de mulheres no total de assalariados com dados sobre os níveis de escolaridade e as faixas salariais de homens e mulheres para o total de assalariados do Rio Grande do Sul, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS-MTE).

¹⁹ - Originalmente, esse indicador dizia respeito ao parlamento nacional, mas foi adaptado à escala municipal. A informação é solicitada ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), mas, antes de 1997, não existia obrigatoriedade de declaração de sexo, gerando problemas em nomes ambíguos e homônimos.

Os outros 13, em sentido contrário, foram categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa. Destacam-se negativamente, entre os últimos, com um PIB acima de R\$ 1,5 bilhões de reais, os municípios de Porto Alegre, Canoas, Triunfo, Cachoeirinha, Sapucaia do Sul e Campo Bom.

2.4 - Quarto objetivo: Reduzir a mortalidade infantil.

O objetivo de **reduzir a mortalidade infantil em dois terços entre 1990 e 2015**, em crianças menores de cinco anos, será avaliado pelos indicadores taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos (por 1.000 nascidos vivos) e taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos), que utilizam dados de 1991 e 2010.

A meta é de “Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de cinco anos”.

2.4.1 - Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos²⁰.

O desempenho em relação à meta da ONU, de reduzir em 2/3, entre 1990 e 2015 a mortalidade de crianças menores de 5 anos, indica que 10 municípios da região, que representam 13,7% da população e 17,9% do PIB da RMPA, têm a tendência de alcançar a meta estabelecida até 2015. Entre estes, Arroio dos Ratos, Capela de Santana, Glorinha, Charqueadas, Nova Santa Rita e Montenegro já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os que têm uma tendência acentuada de não alcançar a meta foram categorizados 24 municípios. Onde, 16 foram categorizados como de avanço lento, por progredirem forma insuficiente para alcançar a meta dentro do prazo estabelecido; entre os maiores de 100 mil habitantes estão os municípios de Porto Alegre, Gravataí, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Alvorada, Sapucaia do Sul e Cachoeirinha.

2.4.2 - Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)²¹.

O desempenho em relação à meta da ONU, de reduzir em 2/3, entre 1990 e 2015 a mortalidade de nascidos vivos com risco de morte durante o seu primeiro ano de vida, indica que 12 municípios da região, que representam 15,8% da população e 19,5% do PIB da RMPA, têm a tendência de alcançar a meta estabelecida até 2015. Entre estes, Glorinha, Arroio dos Ratos, Capela de Santana, Charqueada e Nova Santa Rita já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os que têm uma tendência acentuada de não alcançar a meta foram categorizados 22 municípios. Onde, 15 foram categorizados como de avanço lento, por progredirem de forma favorável, porem insuficiente para alcançar a meta dentro do prazo estabelecido; entre os maiores de 200 mil habitantes estão os municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Viamão, Gravataí e Porto Alegre. Os outros sete, em sentido contrário, agravando a mortalidade, foram categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa. Destacam-se negativamente, entre os últimos, com um PIB entre R\$ 880 e R\$ 435 milhões de reais, os municípios de Igrejinha, Estância Velha, Taquara, Dois Irmãos, Santo Antonio da Patrulha, Ivoti e Nova Hartz.

Na RMPA a taxa de mortalidade infantil, com tendência de não atingir a meta até 2015, variou de 6,3 a 21,1 por mil nascidos vivos.

²⁰ - Expressa o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental precários, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são também determinantes da mortalidade nesse grupo etário.

²¹ - Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Refletem, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e de infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

2.5 – Quinto objetivo: Melhorar a saúde materna.

O objetivo de **melhorar a saúde materna** é visto em relação à meta de “reduzir em 75%, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna (por 100.000 nascidos vivos)”.

2.5.1 - Taxa de mortalidade materna (por 100.000 nascidos vivos) ²²

O desempenho em relação à meta da ONU, de reduzir em 75%, entre 1990 e 2015 a taxa de mortalidade materna, indica que 12 municípios da região, que representam 7,6% da população e 6,3% do PIB da RMPA, já alcançaram essa meta em 2010. Esteio é o maior deles, com população acima dos 330 mil habitantes e com um PIB acima de R\$ 2, 572 bilhões (2,3%), o 8º na participação, na RMPA. Seguido por Estância Velha, Portão, Dois Irmãos, Santo Antonio da Patrulha, Ivoti, Nova Hartz, São Sebastião do Caís, Rolante, Glorinha, Arroio dos Ratos e Capela de Santana que variam de 0,7 a 0,1% do PIB.

Entre os que, devido às condições de saúde da mulher tiveram agravados os indicadores da mortalidade materna, foram categorizados 22 municípios como de nenhuma mudança ou mudança negativa. Destacam-se negativamente, entre os quatro maiores que não alcançarão a meta, com um PIB entre R\$ 43,038 e 5,778 bilhões de reais, os municípios de Porto Alegre, Canoas, Gravataí e Triunfo.

A taxa de mortalidade materna, com tendência de não atingir a meta até 2015, variou de 41,6 a 1408,5. Esse é um indicador muito sensível que reflete uma taxa do número de mortes materna muito variável em relação ao tamanho da população observada, assim como, provavelmente, as dificuldades, em 1991, na identificação das origens e causas da mortalidade.

2.6 – Sexto objetivo: Combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças.

O objetivo de combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças, é enfocado pelo desempenho dos indicadores relacionados às metas de “até 2015, deter e começar a reverter a propagação da AIDS” e de “reduzir pela metade o número de casos e mortes por tuberculose entre 1990 e 2015”. Os indicadores referentes à primeira meta são a taxa de incidência de HIV/AIDS entre mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos (por 100.000 pessoas) e a taxa de incidência de AIDS por município (por 100.000 pessoas), e, para a segunda meta, a taxa de mortalidade ligada à tuberculose (por 100.000 pessoas).

²² - Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério (Datusus).

A **10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10)** define morte materna como a “[...] morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais” (OMS, 1998).

2.6.1 - Taxa de incidência de HIV/AIDS entre as mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos (por 100.000 pessoas)²³.

O desempenho em relação à meta da ONU, de até 2015, deter e começar reverter à propagação da AIDS indica que 15 municípios da região, que representam 9,5% da população e 10,8% do PIB da RMPA, já alcançaram essa meta em 2010. Triunfo, Campo Bom e Sapiranga são os maiores em PIB, variando de R\$1,375 a 5,778 bilhões de reais.

Entre os demais 19 municípios categorizados como de Nenhuma mudança ou mudança negativa, onde as condições de infecção das mulheres nessa faixa etária se apresentaram crescentes indicando que não alcançarão a meta até 2015, em relação a riqueza criada, medida pelo PIB destacam-se negativamente, seis municípios, são eles: Canoas, Cachoeirinha, Esteio, Porto Alegre, Montenegro e Charqueadas, com um PIB entre R\$ 43,038 e 1, 010 bilhões de reais, por um PIB *per capita* superior ao da média da RMPA, nesse indicador, que foi de R\$28.195 reais *per capita*.

2.6.2 - Taxa de incidência de AIDS por município (por 100.000 pessoas).

O desempenho em relação à meta da ONU, de até 2015, deter e começar reverter à propagação da AIDS indica que três municípios: Capela Santana, Rolante e Glorinha, que representam 0,9% da população e 0,5% do PIB da RMPA, já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os demais 31 municípios categorizados como de nenhuma mudança ou mudança negativa, onde as condições de infecção das pessoas, por município, se apresentaram crescentes indicando que não alcançarão a meta até 2015, em relação a riqueza criada medida pelo PIB, destacam-se negativamente, nove municípios, são eles: Triunfo, Canoas, Cachoeirinha, Esteio, Porto Alegre, Montenegro, Charqueadas, Igrejinha e Gravataí, com um PIB entre R\$ 43,038 bilhões e 877,2 milhões de reais, por um PIB *per capita* superior ao da média desse indicador, na RMPA, nesse indicador, que foi de R\$27.687 reais *per capita*.

2.6.3 - Taxa de mortalidade ligada à tuberculose. (por 100.000 pessoas)²⁴.

O desempenho em relação à meta da ONU, de até 2015, indica a tendência, em 21 municípios de reduzir pela metade o número de casos e mortes por tuberculose entre 1990 e 2015, indica que 19 municípios que representam 16,1% da população e 16,3% do PIB da RMPA, já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os 13 demais municípios, oito que foram categorizados como de avanço lento tem uma tendência acentuada de não alcançar a meta até 2015, se não mudar o esforço realizado até o momento, mas cinco outros, categorizados como nenhuma mudança ou mudança negativa, onde as condições de desenvolvimento socioeconômico e as insatisfatórias condições de assistência por município se apresentaram crescentes, destacam-se negativamente, os municípios de

²³ Número de casos novos confirmados de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS, códigos B20-B24 da CID-10) por 100.000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS). Essa taxa não reflete a situação atual de infecção pelo HIV no período de referência, e sim a da doença, cujos sinais e sintomas surgem, em geral, após longo período de infecção assintomática (em média oito anos), no qual o indivíduo permanece infectante (DATASUS). A taxa visa subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para o controle da transmissão do HIV/AIDS em áreas e populações específicas (DATASUS), mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos que se encontram em período inicial reprodutivo. O indicador taxa de prevalência de HIV/AIDS entre as mulheres grávidas com idades de 15 a 24 anos foi substituído por este, devido a não existir fonte de dados, na época, com base municipal correspondente.

²⁴ - Taxas elevadas de incidência de tuberculose estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e as insatisfatórias condições de assistência, diagnóstico e tratamento de sintomáticos respiratórios. Outro fator a ser considerado é a cobertura da vacina BCG (DATASUS). Esse indicador foi adotado em substituição ao da malária, devido à dificuldade de quantificação desta última pela baixa incidência e por a tuberculose ser muito expressiva no RS, ajustando-se ao Plano Mundial Para Deter a Tuberculose da OMS.

Montenegro, Sapucaia do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Parobé e Capela Santana, com um PIB entre R\$ 2,316 bilhões e 107 milhões de reais. Entre estes o primeiro município, o de Montenegro, em relação a riqueza produzida medida pelo PIB, por um PIB *per capita* de R\$30.278,00, superior ao da média desse indicador na RMPA, que foi de R\$27.858,00 reais *per capita*.

2.7 - Sétimo objetivo: Garantir a sustentabilidade ambiental.

O objetivo de **garantir a sustentabilidade ambiental** será avaliado pelo desempenho dos indicadores: a proporção de domicílios sem acesso a uma fonte de água potável ligada à rede geral e da proporção de domicílios sem acesso à rede geral de coleta de esgoto, com base na meta associada de reduzir pela metade, até 2015, estas carências.

Com o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, em que são contemplados financiamentos para Projetos de saneamento básico, principalmente no caso dos esgotos cloacais em que a coleta deve ser em rede independente, poderá viabilizar melhorias nas condições de salubridade ambiental, de forma mais acelerada do que em relação às décadas passadas. O planejamento para os próximos 20 anos é de 300 bilhões de reais.

2.7.1 - Proporção de domicílios sem acesso a uma fonte de água ligada à rede geral²⁵.

O desempenho, em relação à meta da ONU, indica da tendência, em nove municípios de reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável a água potável e segura. Os municípios de Porto Alegre, São Leopoldo, Dois Irmãos, Arroio dos Ratos, Ivoti e São Jerônimo já alcançaram essa meta em 2010.

Entre os 25 demais municípios, 14 que foram categorizados como de avanço lento tem uma tendência acentuada de não alcançar a meta até 2015, se não mudar o esforço realizado até o momento. Mas, 11 outros, categorizados como nenhuma mudança ou mudança negativa, expressam condições precárias de desenvolvimento socioeconômico regional e de priorização das políticas governamentais direcionadas ao desenvolvimento social, destacam-se negativamente, os municípios de Cachoeirinha e Esteio, em relação à riqueza medida pelo PIB, por um PIB *per capita* de R\$36.893,00 e R\$31.850,00 respectivamente superior ao da média desse indicador na RMPA, que foi de R\$27.797,00 reais.

²⁵ - Mede a cobertura de serviços de abastecimento adequado de água à população, por meio de rede geral de distribuição. Expressa as condições socioeconômicas regionais e a priorização de políticas governamentais direcionadas ao desenvolvimento social.

Considera-se a cobertura de rede de abastecimento de água: (i) com canalização interna, quando o domicílio possui canalização em pelo menos um cômodo e a água utilizada forem provenientes de rede geral de distribuição; e (ii) sem canalização, quando a água utilizada no domicílio for proveniente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde está localizado o domicílio (IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Conceitos adotados no questionário de investigação sobre as características da unidade domiciliar).

“No sentido de se compreenderem as limitações nas condições de tratamento, distribuição e abastecimento de água bruta tratada, ter-se-ia que responder à questão de se o simples acesso à água tratada, que é a medida do indicador utilizado nesta pesquisa, é o suficiente para garantir a questão da potabilidade segura da água.”

A geração crescente de cargas poluidoras, que causam impactos ambientais nos recursos “[...] hídricos, está associada ao desenvolvimento de parques industriais — em suas bases municipais, nas demais regiões do Estado — e à intensificação do uso da terra nas áreas rurais. Como consequência, a água bruta a ser tratada, além da carga orgânica biodegradável, apresenta os seguintes elementos e substâncias: metais — ferro, níquel, cobre, cádmio, cromo, mercúrio, chumbo, alumínio, patina, etc.; sais dissolvidos; solventes e combustíveis; os herbicidas, inseticidas, pesticidas — produtos organoclorados e fosforados —, além de micro-organismos patogênicos (coliformes fecais e totais), que exigem sofisticados sistemas e tecnologias de tratamento.”

2. 7.2 - Proporção de domicílios sem acesso à rede geral de coleta de esgoto²⁶.

O desempenho em relação à meta da ONU, de reduzir pela metade, até 2015 e sem a possibilidade de uma medida efetiva sobre a proporção da população sem acesso à **rede geral de coleta de esgoto ou pluvial mista**, considerando apenas os resultados relativos dos dados disponíveis, estes indicam, nessa situação, que 18 municípios têm a tendência de alcançar a meta. Sendo que 17 municípios já teriam alcançado essa meta em 2010. Destacam-se entre estes, em relação ao PIB *per capita*, superior a média da RMPA, os municípios de Canoas, Cachoeirinha, Esteio, Porto Alegre, Montenegro e Charqueada.

Os 16 municípios restantes, foram categorizados como de Avanço lento por terem uma tendência acentuada de não alcançar a meta até 2015, se não mudar o esforço realizado até o momento. O que expressam condições precárias de desenvolvimento socioeconômicos regionais e de priorização das políticas governamentais direcionadas ao desenvolvimento social e saúde da população (DATASUS). Destacam-se negativamente, os municípios de Triunfo e Glorinha, em relação a riqueza produzida medida pelo PIB, por um PIB *per capita* de R\$224.004,00 e R\$33.701,00 respectivamente superior ao da média desse indicador na RMPA, que foi de R\$27.797,00 reais *per capita*.

3 - O desempenho dos 18 indicadores na RMPA:

Os indicadores que já alcançaram em 2010, as metas estabelecidas para 2015, salvo as exceções destacadas na análise, foram cinco: 5) Razão entre o número de mulheres e homens no ensino fundamental; 6) Razão entre o número de mulheres e homens no ensino médio; 8) Razão entre o número de mulheres e homens alfabetizados na faixa de 15 a 24 anos; 16) Taxa de mortalidade ligada à tuberculose (por 100.000 pessoas) e, 18) Proporção de domicílios sem acesso à rede geral de coleta de esgoto (resultado este inadequado, pois considera a coleta de esgoto cloacal na rede pluvial).

Os demais indicadores, em número de 13, apresentam tendência de não alcançar as metas até 2015. Nessa situação, os indicadores com 31 ou mais municípios são: 1) Proporção dos indivíduos com rendas domiciliares *per capita* inferiores a ½ salário mínimo; 2) Taxa de crianças com baixo peso ao nascer (por 100 nascidos vivos); 3) Percentual de não escolarizados no ensino fundamental, na faixa etária de 7 a 14 anos; e, 15) Taxa de incidência de AIDS por município (por 100.000 pessoas).

Em relação ao comportamento dos municípios da RMPA frente aos 18 indicadores considerados nenhum apresenta tendência de cumprir todas as metas preconizadas até 2015.

A título ilustrativo destaca-se que os três municípios que alcançaram o maior número de indicadores foram: Esteio (10); Araricá (10) e, Charqueadas (9). Por outro lado os três de desempenho mais fraco, ou seja, não vão alcançar as metas da maior parte dos indicadores são: Glorinha (15); Ivoti (15) e, Canoas (14).

Apresenta-se no Quadro 2 a situação resumida de todos os municípios da RMPA frente aos 18 indicadores considerados.

²⁶ - A evolução do indicador aqui apresentado refere-se àqueles domicílios ligados à rede geral de coleta de esgoto ou pluvial mista, sem considerar se há ou não tratamento prévio adequado antes do lançamento em cursos de águas naturais. A inclusão dos domicílios com ligações na rede pluvial mista, com seus danos ambientais e à saúde pública, difere da meta estabelecida pela ONU, para construção desse indicador que tem por definição a necessidade de calcular a “Proporção da população com acesso a serviços melhorados de saneamento que separam higienicamente os excrementos humanos do contato com os homens, animais e insetos...” (NACIONES UNIDAS, 2006, pg.63.). O que não foi possível calcular, pois o IBGE, no Censo de 2010, não apresenta as informações separadas, dos domicílios unicamente ligados a rede geral de esgotos. Nos Censos de 1980 e 1991 foi considerada a separação absoluta (Puig, 1998).

4 – Conclusão:

O RS, em 2010, foi detentor de um PIBpm a custo de fatores de R\$ 252,483 bilhões de reais, em que o valor das exportações totais foi de U\$ 15.382.445.828. A média dos moradores por domicílio é de 3,0 e o rendimento nominal domiciliar *per capita* de até 2 salários mínimos²⁷ correspondia a 74,9% dos domicílios, destacando que 82.715 domicílios não tinha rendimento.

Este trabalho aborda apenas a RMPA do RS, com base no Censo 2010, a população era de 4.032.062 e representava 37,7% do RS. O PIBpm a custo de fatores era de R\$ 112,1 bilhões, que representava 44,4% da riqueza total gerada no RS. A média dos moradores por domicílio é de 2,9 e o rendimento nominal mensal *per capita* de até dois salários mínimos alcançava 70,8% .

Evidencia-se que dos 18 indicadores, analisados no período entre 1991 e 2010, constatou-se que em 13 deles não houve investimentos suficientes para modificar as condições sociais vigentes. Entre o total de municípios (34) constata-se que 31 deles não alcançarão mais do que 50% do conjunto de metas e com o agravante de nenhum deles apresenta tendência de cumprir todas as metas dos ODM acordadas até 2015.

O presente diagnóstico dos indicadores a partir das metas do ODM em cada um dos municípios da RMPA é compatível com o diagnóstico similar encontrado nos indicadores dos ODM nos 496 municípios do RS, apresentados no Primeiro e Segundo Relatório (FEE, 2008 e FEE, 2013).

A dívida histórica do RS para com o desenvolvimento social, regional e ambiental equilibrado, não foi satisfeita nem na RMPA, também se apresenta seriamente comprometida para alcançar a inclusão social.

As disputas pelas verbas públicas entre os interesses sociais e de grupos do grande capital prejudica a implantação de projetos sociais, obrigação maior do setor público, em detrimento de grande parcela da sociedade que tem dificuldades para conseguir influenciar diretamente as decisões das políticas públicas para que sejam elaboradas com justiça distributiva e controle social. Embora existissem avanços a partir da redemocratização ocorrida no Brasil, prevaleceu o modelo de desenvolvimento de um capitalismo monopolista e neodesenvolvimentista, com privatizações e terceirizações, precarizando a massa salarial e previdenciária, bem como a própria seguridade social do trabalhador, gerando uma absurda concentração de renda e propriedade nas mãos de uma minoria que não permitiu um maior avanço na área social da grande massa de pobres incluindo a extrema pobreza.

²⁷ O salário mínimo em 2010 foi de R\$510,00 Reais.

5 – Referências:

Puig, Hélio Gonzalez. - *Habitação e Infraestrutura Básica no RS e Brasil*, 1980/1991/1995. FEE 1998 mimeo.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Ibge). *Censo Demográfico 2010*. Rio de Janeiro, 2012.

Organização Mundial de Saúde (Oms). *Classificação Internacional de Doenças: décima revisão (Cid-10)*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 1998.

Organizacione de las Naciones Unidas (Onu). *Indicadores para el seguimiento de los objetivos de desarrollo del milênio: definiciones, justificación, conceptos, fuentes*. Nueva York, 2006.

Brasil. *Lei n. 144, de 25 de janeiro de 2006*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 19 set. 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. *Departamento de Informática do SUS (Datasus)*: 1991, 1992, 2000, 2004, 2005 e 2010. Disponível em: <<http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php>>. Acesso em: 21 ago. 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sus (Datasus). *Plano Mundial Para Deter a Tuberculose/OMS*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <<http://www.unric.org/pt/actualidade/29556-lancamento-da-iniciativa-apoiada-pela-onu-com-vista-a-eliminar-a-tuberculose>>. Acesso em 15 de ago. 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. *Portaria n. 518, de 25 de março de 2004*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/Portarias/Port2004/GM/GM-518.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Ibge). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009 (Pnad)*. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2009/>>. Acesso em: 15 ago. 2009

Legislação do salário mínimo: Disponível em: <www.diese.org.br/esp/salmin_2.xml>. Acesso em: 04 mar.2006

6 - Anexos:

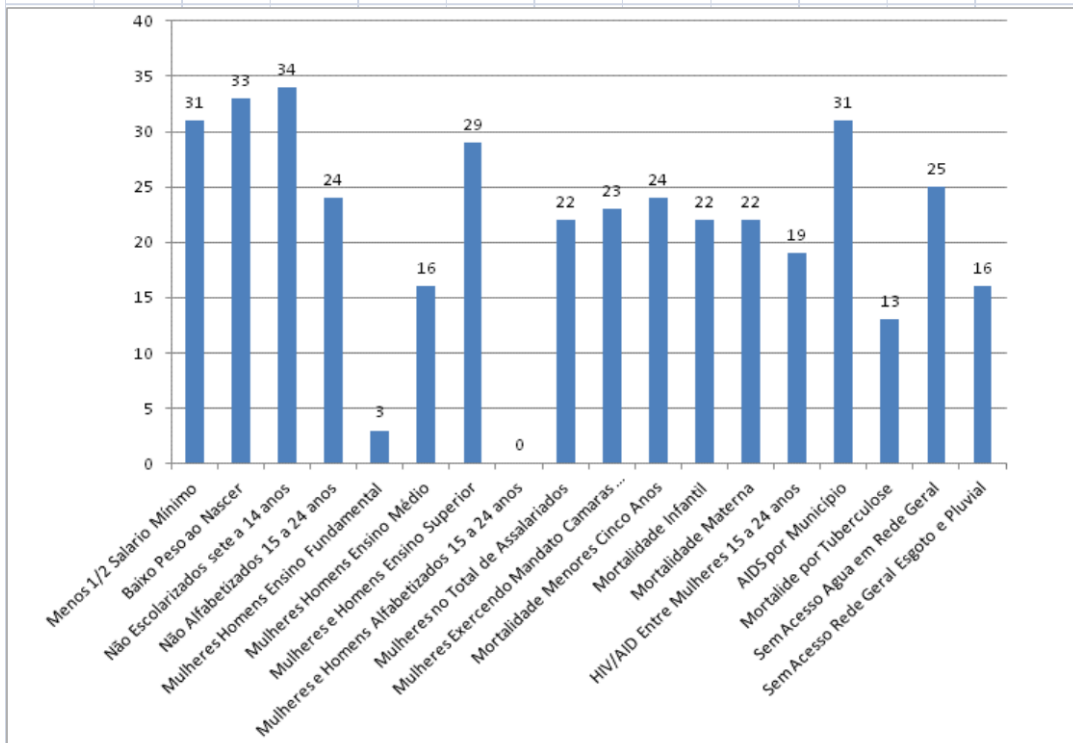
Indicadores dos ODM, suas Metas e Objetivos até 2015		
INDICADORES	METAS	OBJETIVOS
1) Proporção dos indivíduos com rendas domiciliares <i>per capita</i> inferiores a 1/2 salário mínimo.	Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a um dólar PPC por dia.	Erradicar a extrema pobreza e a fome
2) Taxa de crianças com baixo peso ao nascer (por 100 nascidos vivos)	Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome.	
3) Percentual de não-escolarizados no ensino fundamental, na faixa etária de 7 a 14 anos.	Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino fundamental.	Atingir o ensino fundamental universal
4) Percentual de não-alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos.		
5) Razão entre mulheres e homens no ensino fundamental.	Eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível, até 2005, e, em todos os níveis de ensino, no mais tardar, até 2015.	Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
6) Razão entre mulheres e homens no ensino médio.		
7) Razão entre mulheres e homens no ensino superior.		
8) Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos.		
9) Proporção de mulheres no total de assalariados.		
10) Proporção de mulheres exercendo mandatos nas câmaras de vereadores.		
11) Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos (por 1.000 nascidos vivos).	Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de cinco anos.	Reduzir a mortalidade infantil
12) Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos).		
13) Taxa de mortalidade materna (por 100.000 nascidos vivos).	Reduzir em 75%, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna.	Melhorar a saúde materna
14) Taxa de incidência de HIV/AIDS entre as mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos (por 100.000 pessoas).	Até 2015, deter e começar a inverter a propagação da AIDS.	Combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças
15) Taxa de incidência da AIDS por município (por 100.000 pessoas).		
16) Taxa de mortalidade ligada à tuberculose (por 100.000 pessoas).	Reduzir, pela metade, o número de casos e mortes por tuberculose entre 1990 e 2015.	
17) Proporção de domicílios sem acesso a uma fonte de água ligada à rede geral.	Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável à água potável e segura.	Garantir a sustentabilidade ambiental
18) Proporção de domicílios sem acesso à rede geral de esgoto ou pluvial.		
Fonte: FEE		

Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio na Região Metropolitana de Porto Alegre																											
1991 - 2010																											
MUNICÍPIOS	Indicadores*																	Soma por categorias de indicadores									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	N	L	A	C	A+C	%	N+L	%	
Glorinha	N	N	N	L	A	N	N	A	L	L	L	L	N	N	N	L	N	A	9	6	3	0	3	16,7	15	83,3	
Ivoiri	N	L	L	L	A	N	N	A	L	L	L	L	N	N	N	L	L	A	6	9	3	0	3	16,7	15	83,3	
Camões	L	N	N	L	A	A	L	A	L	N	L	L	N	N	N	L	N	A	7	7	4	0	4	22,2	14	77,8	
Guaiiba	L	N	L	C	A	A	L	A	L	N	N	N	N	N	N	L	L	L	7	7	3	1	4	22,2	14	77,8	
Novo Hamburgo	N	N	L	L	A	N	N	A	L	L	L	L	N	N	N	A	N	A	8	6	4	0	4	22,2	14	77,8	
Santo Antônio da Patrulha	L	L	L	L	A	C	L	A	L	N	N	N	A	N	N	N	L	L	6	8	3	1	4	22,2	14	77,8	
Sapucaia do Sul	L	N	L	L	A	A	N	A	N	N	L	L	N	N	N	N	N	A	9	5	4	0	4	22,2	14	77,8	
Viamão	N	N	L	L	A	C	N	A	N	C	L	L	N	N	N	L	L	L	7	7	2	2	4	22,2	14	77,8	
Alvorada	N	L	L	A	A	N	N	A	N	L	N	L	N	A	N	A	N	L	8	5	5	0	5	27,8	13	72,2	
Triunfo	L	N	L	L	A	C	N	A	L	N	L	L	N	L	N	A	N	A	5	8	4	1	5	27,8	13	72,2	
Eldorado do Sul	N	L	N	C	A	C	L	A	L	N	N	N	A	N	N	A	L	L	6	6	4	2	6	33,3	12	66,7	
Nova Hartz	L	N	L	C	N	C	N	A	A	N	N	N	A	N	A	N	A	L	8	4	4	2	6	33,3	12	66,7	
Nova Santa Rita	N	L	L	L	A	L	N	A	N	L	A	N	A	N	A	N	N	L	6	6	6	0	6	33,3	12	66,7	
Parobé	N	L	L	L	A	N	L	A	C	L	C	C	N	N	N	N	N	A	7	5	3	3	6	33,3	12	66,7	
São Leopoldo	N	N	L	L	A	N	N	A	C	C	L	L	N	N	N	L	A	A	7	5	4	2	6	33,3	12	66,7	
Arroio dos Ratos	L	N	L	C	A	L	A	L	A	L	N	L	L	N	A	N	A	N	5	6	6	1	7	38,9	11	61,1	
Cachoeirinha	N	L	L	L	A	N	L	A	L	N	C	C	N	N	N	C	C	A	6	5	3	4	7	38,9	11	61,1	
Capela de Santana	L	N	N	L	A	C	L	A	L	L	A	A	N	N	N	A	L	A	5	6	6	1	7	38,9	11	61,1	
Gravatá	L	N	N	L	A	L	A	A	L	C	L	C	N	N	N	L	C	A	5	6	4	3	7	38,9	11	61,1	
Igrejinha	L	N	L	A	N	L	N	A	N	A	N	N	A	A	N	A	A	L	7	4	7	0	7	38,9	11	61,1	
Montenegro	L	N	N	L	A	N	N	A	C	C	A	C	N	N	N	N	L	A	8	3	4	3	7	38,9	11	61,1	
Porto Alegre	N	N	N	L	A	N	A	A	A	N	L	L	N	N	N	C	A	A	8	3	6	1	7	38,9	11	61,1	
São Jerônimo	L	L	L	L	A	L	L	A	C	N	L	C	N	A	N	A	A	L	3	8	5	2	7	38,9	11	61,1	
Taquara	L	N	L	L	A	A	N	A	C	L	N	N	N	A	N	A	N	C	7	4	5	2	7	38,9	11	61,1	
Dois Irmãos	L	N	L	L	A	A	N	A	L	C	C	C	N	N	A	N	A	L	4	6	5	3	8	44,4	10	55,6	
Estância Velha	L	L	N	L	A	A	N	A	L	C	C	C	A	N	N	L	N	A	5	5	5	3	8	44,4	10	55,6	
Portão	L	N	L	C	A	C	C	A	N	N	L	L	A	A	N	A	L	L	4	6	5	3	8	44,4	10	55,6	
Rolante	A	N	L	L	A	A	N	A	L	N	L	L	A	A	A	A	L	L	3	7	8	0	8	44,4	10	55,6	
São Sebastião do Caí	L	N	L	C	A	L	L	A	A	N	L	L	A	A	N	A	L	A	3	7	7	1	8	44,4	10	55,6	
Supiranga	L	L	L	C	A	L	N	A	C	C	L	L	N	A	N	A	N	A	4	6	5	3	8	44,4	10	55,6	
Campo Bom	L	N	L	L	N	A	N	A	C	C	A	A	A	A	A	N	L	E	4	5	7	2	9	50,0	9	50,0	
Charqueadas	A	L	L	L	A	A	N	C	A	A	L	N	A	A	N	N	A	A	5	3	9	1	10	55,6	8	44,4	
Araricá	L	L	L	L	A	C	A	A	L	A	A	A	A	A	N	A	A	L	1	6	10	1	11	61,1	7	38,9	
Esteio	A	C	L	L	A	A	N	A	C	C	A	A	A	A	A	C	L	1	3	10	4	14	77,8	4	22,2		
Soma das categorias por indicadores na RMPA																											
A	3	0	0	3	31	10	3	34	4	2	6	5	12	15	3	19	6	17	194	193	173	52	225	37%	387	63%	
C	0	1	0	7	0	8	2	0	8	9	4	7	0	0	0	0	2	3	1								
L	20	12	26	24	0	6	10	0	16	10	16	15	0	0	0	8	14	16									
N	11	21	8	0	3	10	19	0	6	13	8	7	22	19	31	5	11	0									
TOTAL	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34									
% A+C	9%	3%	0%	29%	91%	53%	15%	100%	35%	32%	29%	35%	35%	44%	9%	62%	26%	53%									
% N+L	91%	97%	100%	71%	9%	47%	85%	0%	65%	68%	71%	65%	65%	56%	91%	38%	74%	47%									

Fonte: Elaboração dos autores.
Nota: A = tendência de alcançar; C = se manter a progressão poderá alcançar; L = progresso lento tendência a não alcançar; N = desempenho negativo com tendência a agravar.
* - lista dos indicadores em quadro 1

Grafico 1

**ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E A FOME - OBJETIVOS DO MILÊNIO ATÉ 2015
NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE NÃO ALCANÇARÃO AS METAS DOS INDICADORES
REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, 1991 - 2010.**



Fonte: Elaboração dos autores

OBS. Inclui dois municípios que não integram a RMPA até 2015, perfazendo um total de 34 municípios

Tabela 1										
Proporção dos indivíduos com renda domiciliar <i>per capita</i> inferior a meio salário mínimo e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (%)			META 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO	
			2010	%	1991	2000	2010			
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	1,7	8,8	3,9	4,3	4,4	Alcançado	
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,5	43,6	23,2	20,1	21,8	Alcançado	
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,6	32,1	14,5	13,5	16,1	Alcançado	
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,3	43,4	27,0	28,4	21,7	Avanço Lento	
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	##	16,4	13,4	15,3	8,2	Avanço Lento	
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	3,6	14,5	6,9	9,8	7,2	Avanço Lento	
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,2	27,6	21,1	22,8	13,8	Avanço Lento	
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	2,3	26,4	17,0	17,0	13,2	Avanço Lento	
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	1,8	31,4	22,9	23,9	15,7	Avanço Lento	
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	6,0	15,4	12,2	15,0	7,7	Avanço Lento	
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	5,7	22,8	17,7	21,1	11,4	Avanço Lento	
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	2,0	14,0	10,7	10,1	7,0	Avanço Lento	
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	1,1	8,8	6,1	6,9	4,4	Avanço Lento	
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	4,2	23,0	16,2	17,0	11,5	Avanço Lento	
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	1,0	14,2	9,7	14,0	7,1	Avanço Lento	
Portão	30.920	0,8	728.835.376	1,7	24,2	12,5	18,7	12,1	Avanço Lento	
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	1,4	32,9	21,9	20,5	16,4	Avanço Lento	
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,8	29,6	27,7	28,1	14,8	Avanço Lento	
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	1,0	21,3	12,5	15,2	10,6	Avanço Lento	
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	3,2	15,9	10,0	14,2	7,9	Avanço Lento	
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	5,4	22,5	15,9	20,0	11,2	Avanço Lento	
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	1,7	18,2	13,9	18,2	9,1	Avanço Lento	
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	##	29,8	24,1	21,5	14,9	Avanço Lento	
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	3,4	23,5	20,8	25,2	11,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,2	15,6	19,9	16,1	7,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	##	16,9	15,7	17,5	8,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	1,9	9,5	8,0	11,2	4,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	##	18,9	16,2	20,7	9,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	1,4	16,9	17,9	19,9	8,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	##	14,5	12,0	16,3	7,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	1,5	15,8	11,8	17,4	7,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	##	11,0	11,3	14,6	5,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	9,6	19,5	15,1	19,6	9,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	5,2	22,4	20,8	23,9	11,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa	
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	28,8	19,7	20,2	14,4	Avanço Lento	
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	40,1	32,7	34,7	20,05	Avanço Lento	

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - erradicar a extrema pobreza e a fome.

2. Meta - reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a meio salário mínimo.

Tabela 2										
Taxa de crianças com baixo peso ao nascer e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1992 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB	2010	INDICADOR (%)				META 2015	CATEGORIZAÇÃO
					PIB	1992	2000	2005		
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	10,2	6,1	8,3	5,6	5,1	A Caminho
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	5,5	9,9	8,3	5,3	2,8	Avanço Lento
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	8,1	5,7	8,2	6,5	4,1	Avanço Lento
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	8,3	7,3	10,6	6,6	4,2	Avanço Lento
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	8,1	7,2	12,0	6,7	4,1	Avanço Lento
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	9,6	8,2	7,1	6,9	4,8	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	7,6	9,8	8,6	7,0	3,8	Avanço Lento
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	8,1	8,9	10,3	7,0	4,0	Avanço Lento
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	8,2	7,5	10,3	7,6	4,1	Avanço Lento
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	8,3	8,8	9,4	7,7	4,2	Avanço Lento
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	9,6	8,5	9,0	8,5	4,8	Avanço Lento
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	8,8	10,5	9,8	8,7	4,4	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	10,3	9,8	9,5	10,2	5,2	Avanço Lento
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	5,4	7,6	8,2	5,8	2,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	5,8	3,0	8,1	6,7	2,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	7,3	7,7	11,3	7,4	3,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	6,0	6,0	9,0	7,4	3,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	7,4	8,9	8,5	8,0	3,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	3,4	8,4	6,8	8,0	1,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	5,3	7,4	6,1	8,2	2,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	7,6	7,5	8,9	8,5	3,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	8,2	8,5	8,8	8,6	4,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	7,7	6,9	7,1	8,7	3,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	8,4	10,1	7,6	9,0	4,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	7,5	9,6	8,0	9,1	3,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	8,9	7,9	8,8	9,2	4,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	7,4	7,6	9,9	9,4	3,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	7,9	8,5	11,0	9,9	4,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	8,9	9,7	9,9	10,0	4,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	9,3	10,2	8,7	10,0	4,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	6,7	7,3	7,8	10,2	3,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	8,3	8,6	9,3	10,3	4,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	8,4	9,5	9,3	10,6	4,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	6,7	6,4	7,6	11,6	3,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	8,2	8,7	9,0	9,4	4,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	8,8(3)	7,6	8,2	8,4	4,4	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - erradicar a extrema pobreza e a fome.

2. Meta - reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome.

3. Dado de 1992 referente ao ano de 1994

Tabela 3									
Percentual de não-escolarizados no ensino fundamental, na faixa etária de sete a 14 anos e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010		INDICADOR (%)			META 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991	2000	2010		
São Sebastião do Caf	21.932	0,5	426.846.261	0,4	10,2	7,29	2,5	0 a 1	Avanço Lento
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	18,8	4,79	6,7	0 a 1	Avanço Lento
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	20,9	5,68	7,7	0 a 1	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	22,5	5,87	8,1	0 a 1	Avanço Lento
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	8,5	1,27	8,2	0 a 1	Avanço Lento
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	14,1	5,37	9,1	0 a 1	Avanço Lento
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	15,9	2,64	9,5	0 a 1	Avanço Lento
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	20,9	6,32	9,5	0 a 1	Avanço Lento
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	11,1	4,99	9,9	0 a 1	Avanço Lento
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	13,0	6,25	9,9	0 a 1	Avanço Lento
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	11,8	5,77	10,4	0 a 1	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	13,2	5,96	10,4	0 a 1	Avanço Lento
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	11,8	5,55	10,7	0 a 1	Avanço Lento
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	18,8	6,14	10,7	0 a 1	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	19,2	4,26	10,9	0 a 1	Avanço Lento
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	11,7	3,59	11,0	0 a 1	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	12,6	5,63	11,1	0 a 1	Avanço Lento
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	16,1	3,83	11,1	0 a 1	Avanço Lento
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	19,9	6,02	11,2	0 a 1	Avanço Lento
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	11,8	4,37	11,5	0 a 1	Avanço Lento
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	17,4	4,23	12,3	0 a 1	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	18,2	4,53	12,3	0 a 1	Avanço Lento
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	12,9	4,11	12,5	0 a 1	Avanço Lento
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	18,6	3,62	13,1	0 a 1	Avanço Lento
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	16,3	5,16	13,6	0 a 1	Avanço Lento
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	15,2	10,05	13,8	0 a 1	Avanço Lento
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	5,5	2,9	8,4	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	7,2	6,11	9,2	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	10,6	5,84	11,1	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	8,7	4,46	11,2	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	10,3	6,63	11,5	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	11,7	5,21	12,6	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	11,1	5,06	12,8	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	10,7	4,65	14,4	0 a 1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	13,5	5,4	10,5	0 a 1	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	23,1	10,2	13,5	0 a 1	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores
NOTA: 1. Objetivo - atingir o ensino fundamental universal.
2. Meta - garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino fundamental.

Tabela 4									
Percentual de não-alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010		INDICADOR (%)			META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991	2000	2010		
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	3,6	2,88	0,26	0 a 0,5	Alcançado
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	1,5	0,85	0,39	0 a 0,5	Alcançado
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	3,0	0,90	0,46	0 a 0,5	Alcançado
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	2,1	1,29	0,5	0 a 0,5	A Caminho
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	3,1	1,38	0,52	0 a 0,5	A Caminho
São Sebastião do Caf	21.932	0,5	426.846.261	0,4	3,4	1,15	0,60	0 a 0,5	A Caminho
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	3,0	1,16	0,63	0 a 0,5	A Caminho
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	3,7	1,58	0,63	0 a 0,5	A Caminho
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	3,2	1,57	0,68	0 a 0,5	A Caminho
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	1,9	1,11	0,74	0 a 0,5	Avanço Lento
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	2,4	1,26	0,77	0 a 0,5	Avanço Lento
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	2,3	1,12	0,79	0 a 0,5	Avanço Lento
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	2,4	2,25	0,80	0 a 0,5	Avanço Lento
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	2,7	1,43	0,82	0 a 0,5	Avanço Lento
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	5,7	1,34	0,83	0 a 0,5	A Caminho
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	4,1	2,29	0,85	0 a 0,5	Avanço Lento
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	3,2	1,16	0,86	0 a 0,5	Avanço Lento
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	2,9	1,43	0,87	0 a 0,5	Avanço Lento
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	3,6	1,40	0,88	0 a 0,5	Avanço Lento
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	3,3	1,66	0,90	0 a 0,5	Avanço Lento
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	2,6	1,52	0,90	0 a 0,5	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	4,2	2,01	0,91	0 a 0,5	Avanço Lento
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	3,1	1,53	0,91	0 a 0,5	Avanço Lento
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	3,6	1,51	0,94	0 a 0,5	Avanço Lento
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	4,4	1,83	0,98	0 a 0,5	Avanço Lento
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	4,9	2,61	1,09	0 a 0,5	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	4,1	1,76	1,12	0 a 0,5	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	3,7	2,00	1,19	0 a 0,5	Avanço Lento
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	3,6	2,49	1,31	0 a 0,5	Avanço Lento
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	10,5	4,13	1,34	0 a 0,5	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	5,8	2,26	1,35	0 a 0,5	Avanço Lento
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	7,7	2,67	1,40	0 a 0,5	Avanço Lento
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	7,5	2,38	1,64	0 a 0,5	Avanço Lento
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	4,5	2,26	1,8	0 a 0,5	Avanço Lento
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	3,6	1,8	0,99	0 a 0,5	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100,0	3.770.085.000.000	100,0	12,1	5,8	2,49	0 a 0,5	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores
NOTA: 1. Objetivo - atingir o ensino fundamental universal.
2. Meta - garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino fundamental.

Tabela 5									
Razão entre mulheres e homens no ensino fundamental e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010		INDICADOR (%)			META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991	2000	2010		
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	0,988	1,007	0,904	0,9 a 1,11	Alcançado
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	0,942	1,089	0,927	0,9 a 1,11	Alcançado
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	1,014	0,943	0,928	0,9 a 1,11	Alcançado
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	0,982	0,989	0,930	0,9 a 1,11	Alcançado
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	0,987	1,127	0,932	0,9 a 1,11	Alcançado
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,948	0,966	0,938	0,9 a 1,11	Alcançado
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	0,967	0,922	0,939	0,9 a 1,11	Alcançado
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	0,977	0,963	0,947	0,9 a 1,11	Alcançado
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	0,915	0,963	0,949	0,9 a 1,11	Alcançado
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	0,993	0,963	0,953	0,9 a 1,11	Alcançado
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	0,997	0,978	0,954	0,9 a 1,11	Alcançado
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	1,032	0,955	0,965	0,9 a 1,11	Alcançado
Guaiíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	1,059	0,959	0,969	0,9 a 1,11	Alcançado
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	0,985	0,946	0,970	0,9 a 1,11	Alcançado
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	1,038	0,966	0,975	0,9 a 1,11	Alcançado
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	1,002	1,002	0,981	0,9 a 1,11	Alcançado
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	1,070	0,932	0,981	0,9 a 1,11	Alcançado
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	0,991	0,959	0,982	0,9 a 1,11	Alcançado
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	1,003	0,963	0,985	0,9 a 1,11	Alcançado
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	0,955	0,935	0,985	0,9 a 1,11	Alcançado
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	0,934	0,910	0,990	0,9 a 1,11	Alcançado
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	0,973	0,918	0,993	0,9 a 1,11	Alcançado
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	0,912	0,902	0,995	0,9 a 1,11	Alcançado
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	1,000	0,945	0,996	0,9 a 1,11	Alcançado
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	1,026	0,921	0,997	0,9 a 1,11	Alcançado
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	0,990	0,962	0,997	0,9 a 1,11	Alcançado
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	1,015	0,983	0,998	0,9 a 1,11	Alcançado
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	1,038	0,934	1,004	0,9 a 1,11	Alcançado
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	1,014	1,004	1,006	0,9 a 1,11	Alcançado
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	1,005	0,964	1,049	0,9 a 1,11	Alcançado
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	0,954	0,972	1,049	0,9 a 1,11	Alcançado
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	0,907	0,933	0,868	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	1,005	0,963	0,885	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	0,976	1,009	0,886	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	1,003	0,971	0,969	0,9 a 1,12	Alcançado
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	1,043	0,990	0,973	0,9 a 1,11	Alcançado

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
2. Meta - eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015.

Tabela 6									
Razão entre mulheres e homens no ensino médio e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010		INDICADOR (%)			META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991	2000	2010		
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	1,905	1,038	0,895	0,9 a 1,11	A Caminho
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	2,232	1,467	1,128	0,9 a 1,11	A Caminho
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	1,647	0,972	1,130	0,9 a 1,11	A Caminho
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	1,671	1,415	1,131	0,9 a 1,11	A Caminho
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	2,067	1,124	1,145	0,9 a 1,11	A Caminho
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	1,477	1,376	1,160	0,9 a 1,11	A Caminho
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	1,754	1,091	1,217	0,9 a 1,11	A Caminho
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	1,921	1,175	1,231	0,9 a 1,11	A Caminho
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	1,322	1,340	0,916	0,9 a 1,11	Alcançado
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	1,559	1,827	0,987	0,9 a 1,11	Alcançado
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	1,065	1,122	0,994	0,9 a 1,11	Alcançado
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	0,821	1,371	1,028	0,9 a 1,11	Alcançado
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	1,083	1,110	1,050	0,9 a 1,11	Alcançado
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	0,872	1,143	1,065	0,9 a 1,11	Alcançado
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	1,089	0,997	1,066	0,9 a 1,11	Alcançado
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	1,323	1,371	1,068	0,9 a 1,11	Alcançado
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	1,168	1,125	1,083	0,9 a 1,11	Alcançado
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	0,502	1,113	1,090	0,9 a 1,11	Alcançado
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	0,904	0,897	0,898	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	1,881	1,303	1,288	0,9 a 1,11	Avanço Lento
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	0,651	1,410	1,321	0,9 a 1,11	Avanço Lento
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	1,266	0,906	1,222	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	1,145	1,553	1,125	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,986	1,310	1,792	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	1,217	0,970	1,548	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	1,158	1,197	1,408	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	0,773	1,290	1,199	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Guaiíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	1,203	1,221	1,164	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	1,173	1,209	1,194	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	1,138	1,114	1,188	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	1,021	1,193	1,356	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	1,161	1,187	1,255	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	1,145	1,177	1,231	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	1,062	1,142	1,142	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	1,225	1,193	1,206	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	1,010	1,211	1,188	0,9 a 1,11	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
2. Meta - eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015.

Tabela 7									
Razão entre mulheres e homens no ensino superior e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010		INDICADOR (%)			META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991	2000	2010		
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,189	1,386	1,276	0,9 a 1,11	A Caminho
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	38,045	1,556	1,348	0,9 a 1,11	A Caminho
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	0,802	2,308	1,011	0,9 a 1,11	Acançado
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	0,971	1,087	1,039	0,9 a 1,11	Acançado
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	1,064	1,335	1,085	0,9 a 1,11	Acançado
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	1,325	1,322	1,249	0,9 a 1,11	Avanço Lento
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	0,747	1,418	1,283	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	1,767	1,278	1,311	0,9 a 1,11	Avanço Lento
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	0,537	2,585	1,365	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	1,582	3,277	1,424	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	3,406	2,034	1,450	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	0,519	1,018	1,508	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	1,585	2,029	1,509	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	2,750	1,286	1,741	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	3,766	3,498	1,874	0,9 a 1,11	Avanço Lento
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	0,833	1,427	1,278	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	1,212	3,590	1,874	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	1,037	1,321	1,144	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	1,081	1,174	1,136	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	0,828	1,302	1,221	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	1,352	1,202	1,420	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	0,858	1,490	1,204	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	1,075	1,499	1,261	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	0,792	1,381	1,663	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	0,991	1,497	1,371	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	1,270	1,078	1,443	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	1,171	1,850	1,736	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	1,325	1,321	1,990	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	1,005	1,640	2,113	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	0,767	1,550	1,404	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	0,748	1,181	1,642	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	1,562	1,849	2,676	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	0,428	1,618	2,872	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	0,958	0,508	1,518	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	1,163	1,363	1,286	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	1,147	1,288	1,328	0,9 a 1,11	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
2. Meta - eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015
(-) Não foi possível classificar os 13 municípios pois não haviam nem homens nem mulheres no ensino superior, para mais detalhes consultar a metodologia.

Tabela 8									
Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010		INDICADOR (%)			META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991	2000	2010		
Porto Alegre	1.409.351	34,95	43.038.100.197	38,4	1,005	1,006	1,004	0,9 a 1,11	Acançado
Canoas	323.827	8,03	16.547.965.840	14,8	1,002	1,003	1,001	0,9 a 1,11	Acançado
Gravatá	255.660	6,34	7.081.795.152	6,3	1,010	1,005	1,003	0,9 a 1,11	Acançado
Triunfo	25.793	0,64	5.777.746.395	5,2	1,011	1,002	1,007	0,9 a 1,11	Acançado
Novo Hamburgo	238.940	5,93	5.395.052.875	4,8	1,008	1,002	0,987	0,9 a 1,11	Acançado
Cachoeirinha	118.278	2,93	4.363.658.445	3,9	1,009	1,004	1,005	0,9 a 1,11	Acançado
São Leopoldo	214.087	5,31	4.125.574.749	3,7	1,010	1,007	1,004	0,9 a 1,11	Acançado
Esteio	80.755	2,00	2.572.025.870	2,3	1,005	1,003	0,987	0,9 a 1,11	Acançado
Guaíba	95.204	2,36	2.466.243.570	2,2	1,009	1,003	0,999	0,9 a 1,11	Acançado
Sapucaia do Sul	130.957	3,25	2.316.303.270	2,1	1,005	1,004	1,001	0,9 a 1,11	Acançado
Viamão	239.384	5,94	2.224.540.628	2,0	1,007	1,005	1,007	0,9 a 1,11	Acançado
Montenegro	59.415	1,47	1.798.966.832	1,6	1,016	1,002	1,008	0,9 a 1,11	Acançado
Campo Bom	60.074	1,49	1.562.191.326	1,4	1,013	1,001	1,003	0,9 a 1,11	Acançado
Alvorada	195.673	4,85	1.473.404.919	1,3	1,003	1,007	1,002	0,9 a 1,11	Acançado
Sapiranga	74.985	1,86	1.375.089.734	1,2	1,010	1,004	1,002	0,9 a 1,11	Acançado
Charqueadas	35.320	0,88	1.010.046.586	0,9	1,016	1,018	1,007	0,9 a 1,11	Acançado
Igrejinha	31.660	0,79	877.190.081	0,8	1,019	1,002	0,997	0,9 a 1,11	Acançado
Estância Velha	42.574	1,06	822.326.212	0,7	1,003	1,003	1,002	0,9 a 1,11	Acançado
Eldorado do Sul	34.343	0,85	762.317.051	0,7	1,009	0,999	1,015	0,9 a 1,11	Acançado
Taquara	54.643	1,36	744.861.134	0,7	1,006	1,008	0,996	0,9 a 1,11	Acançado
Portão	30.920	0,77	728.835.376	0,7	1,015	0,996	1,011	0,9 a 1,11	Acançado
Dois Irmãos	27.572	0,68	723.379.053	0,6	0,998	1,001	0,994	0,9 a 1,11	Acançado
Parobé	51.502	1,28	656.364.696	0,6	1,014	1,008	1,024	0,9 a 1,11	Acançado
Santo Antônio da Patrulha	39.685	0,98	599.209.787	0,5	1,031	1,010	1,013	0,9 a 1,11	Acançado
Nova Santa Rita	22.716	0,56	588.956.928	0,5	1,002	1,000	0,991	0,9 a 1,11	Acançado
Ivoti	19.874	0,49	455.245.969	0,4	1,011	1,009	1,015	0,9 a 1,11	Acançado
Nova Hartz	18.346	0,46	435.339.500	0,4	1,011	1,006	1,005	0,9 a 1,11	Acançado
São Sebastião do Caí	21.932	0,54	426.846.261	0,4	1,015	1,004	1,017	0,9 a 1,11	Acançado
São Jerônimo	22.134	0,55	330.267.776	0,3	1,040	1,017	0,984	0,9 a 1,11	Acançado
Rolante	19.485	0,48	269.630.792	0,2	1,022	1,006	1,001	0,9 a 1,11	Acançado
Glorinha	6.891	0,17	232.231.923	0,2	1,035	1,019	0,996	0,9 a 1,11	Acançado
Arroio dos Ratos	13.606	0,34	121.914.607	0,1	1,023	1,018	1,032	0,9 a 1,11	Acançado
Capela de Santana	11.612	0,29	106.534.437	0,1	1,008	1,015	1,009	0,9 a 1,11	Acançado
Araricá	4.864	0,12	70.343.963	0,1	1,010	1,014	1,016	0,9 a 1,11	Acançado
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	2,1	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	1,012	1,006	1,004	0,9 a 1,11	Acançado
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	1,050	1,030	1,016	0,9 a 1,11	Acançado

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
2. Meta - eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015.

Tabela 9										
Proporção de mulheres no total de assalariados e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1995 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010	2010	INDICADOR (%)				META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991 (2)	2000	2005 (3)	2010		
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	34,2	37,5	42,3	45,4	49 a 51	A Caminho
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	36,9	38,9	39,8	46,4	49 a 51	A Caminho
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	41,1	38,6	48,7	47,6	49 a 51	A Caminho
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	42,5	42,7	44,0	47,8	49 a 51	A Caminho
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	32,6	33,0	27,8	47,9	49 a 51	A Caminho
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	41,2	43,2	45,7	48,2	49 a 51	A Caminho
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	43,0	41,3	42,2	48,2	49 a 51	A Caminho
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	43,4	41,4	38,4	48,3	49 a 51	A Caminho
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	46,2	44,8	47,6	49,8	49 a 51	A alcançado
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	44,9	51,5	51,2	49,4	49 a 51	A alcançado
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	45,9	47,1	49,1	49,3	49 a 51	A alcançado
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	43,2	46,4	46,9	49,3	49 a 51	A alcançado
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	34,0	33,8	31,2	36,8	49 a 51	Avanço Lento
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	32,6	32,3	33,0	35,6	49 a 51	Avanço Lento
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	38,7	39,2	42,4	44,3	49 a 51	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	34,9	35,3	35,5	35,9	49 a 51	Avanço Lento
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	39,9	37,4	36,8	41,6	49 a 51	Avanço Lento
Guabá	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	34,6	34,6	32,6	38,3	49 a 51	Avanço Lento
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	36,3	39,4	41,4	40,6	49 a 51	Avanço Lento
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	39,7	44,4	41,6	45,8	49 a 51	Avanço Lento
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	35,3	39,2	43,6	43,9	49 a 51	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	44,4	42,8	47,0	47,5	49 a 51	Avanço Lento
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	26,9	42,6	33,3	33,5	49 a 51	Avanço Lento
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	21,6	29,7	30,0	29,1	49 a 51	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	44,0	49,2	46,5	47,7	49 a 51	Avanço Lento
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	26,9	22,1	30,3	35,2	49 a 51	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	46,2	47,8	51,1	52,6	49 a 51	Avanço Lento
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	34,1	36,0	38,2	41,7	49 a 51	Avanço Lento
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	39,0	44,0	39,3	38,8	49 a 51	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	42,5	37,7	39,1	39,9	49 a 51	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	34,9	34,2	34,7	34,8	49 a 51	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	32,3	30,8	34,1	29,7	49 a 51	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	44,4	43,3	45,0	43,0	49 a 51	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	43,0	42,7	46,0	42,5	49 a 51	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	39,2	41,8	42,8	44,5	49 a 51	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	37,4	39,1	40,0	41,6	49 a 51	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
 2. Meta - eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015.
 (2) O dado de 1991 refere-se a 1995. (3) O dado de 2005 refere-se a 2004.

Tabela 10										
Proporção de mulheres exercendo mandatos nas câmaras de vereadores e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul-1992 e 2008										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010	2010	INDICADOR (%)				META PARA 2015 (%)	CATEGORIZAÇÃO
			PIB	PIB	1991 (1)	2000	2005 (3)	2010 (4)		
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	0,0	0,0	0,0	7,1	44,4	A Caminho
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	0,0	5,9	10,0	10,0	44,4	A Caminho
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	0,0	9,1	11,1	11,1	44,4	A Caminho
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	0,0	11,1	11,1	11,1	44,4	A Caminho
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	0,0	22,2	0,0	11,1	44,4	A Caminho
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	0,0	4,8	15,4	15,4	44,4	A Caminho
Guabá	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	0,0	9,5	9,1	20,0	44,4	A Caminho
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	0,0	18,2	20,0	20,0	44,4	A Caminho
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	14,3	22,2	50,0	40,0	44,4	A Caminho
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	22,2	33,3	22,2	44,4	44,4	A alcançado
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	0,0	33,3	22,2	44,4	44,4	A alcançado
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	4,8	22,2	22,2	11,1	44,4	Avanço Lento
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	1,7	44,4	11,1	11,1	44,4	Avanço Lento
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	9,5	9,5	7,1	14,3	44,4	Avanço Lento
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	4,8	9,5	14,3	14,3	44,4	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	4,8	0,0	7,7	15,4	44,4	Avanço Lento
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	6,7	20,0	20,0	20,0	44,4	Avanço Lento
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	9,1	0,0	20,0	20,0	44,4	Avanço Lento
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	9,1	23,1	22,2	22,2	44,4	Avanço Lento
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	11,1	27,3	11,1	22,2	44,4	Avanço Lento
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	11,1	22,2	0,0	22,2	44,4	Avanço Lento
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	11,1	17,6	19,4	11,1	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	4,8	4,8	0,0	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	0,0	0,0	11,1	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	14,3	0,0	9,1	9,1	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	0,0	4,8	0,0	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	0,0	0,0	10,0	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	0,0	22,2	11,1	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	11,1	11,1	0,0	11,1	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	11,1	7,7	0,0	11,1	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	11,1	11,1	0,0	11,1	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	0,0	0,0	11,1	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	44,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	5,10	10,50	12,0	12,29	44,4	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	7,40	11,60	12,7	12,53	44,4	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
 2. Meta - eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015.
 (1) O dado de 1991 refere-se a 1992. (3) O dado de 2005 refere-se a 2004. (4) O dado de 2010 refere-se a 2008.

Tabela 11										
Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1992 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (por 1.000 nascidos vivos)				META PARA 2015	CATEGORIZAÇÃO
			2010	%	1991 (1)	2000	2005	2010		
			Parobé	51.502	1,1	656.364.696	0,5	21,0		
Esteio	80.755	1,8	2.572.025.870	2,0	19,6	15,2	10,7	8,0	6,5	A Caminho
Canoas	323.827	7,1	16.547.965.840	12,9	25,6	17,7	18,8	10,2	8,5	A Caminho
Eldorado do Sul	34.343	0,8	762.317.051	0,6	30,9	9,7	13,2	11,3	10,3	A Caminho
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	15,6	46,2	17,1	0,0	5,2	A alcançado
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	16,0	12,0	0,0	0,0	5,3	A alcançado
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	16,7	0,0	16,7	0,0	5,6	A alcançado
Charqueadas	35.320	0,8	1.010.046.586	0,8	20,4	17,4	6,5	2,5	6,8	A alcançado
Nova Santa Rita	22.716	0,5	588.956.928	0,5	25,6	12,9	18,6	6,9	8,5	A alcançado
Montenegro	59.415	1,3	1.798.966.832	1,4	28,0	10,6	12,5	8,7	9,3	A alcançado
Campo Bom	60.074	1,3	1.562.191.326	1,2	14,4	26,2	7,9	7,6	4,8	Avanço Lento
Portão	30.920	0,7	728.835.376	0,6	13,8	9,9	17,3	8,2	4,6	Avanço Lento
Sapiranga	74.985	1,7	1.375.089.734	1,1	19,9	18,9	12,7	9,1	6,6	Avanço Lento
Guaíba	95.204	2,1	2.466.243.570	1,9	20,4	13,7	16,3	9,6	6,8	Avanço Lento
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	20,0	15,7	19,3	11,3	6,7	Avanço Lento
Porto Alegre	1.409.351	31,1	43.038.100.197	33,6	22,7	17,3	14,4	11,9	7,6	Avanço Lento
São Leopoldo	214.087	4,7	4.125.574.749	3,2	26,5	16,8	10,9	12,2	8,8	Avanço Lento
Gravatá	255.660	5,6	7.081.795.152	5,5	16,7	15,3	11,0	12,5	5,6	Avanço Lento
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,3	25,6	26,1	5,4	12,7	8,5	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,4	269.630.792	0,2	14,8	3,3	14,9	12,8	4,9	Avanço Lento
Sapucaia do Sul	130.957	2,9	2.316.303.270	1,8	21,9	16,2	11,6	13,7	7,3	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,3	2.224.540.628	1,7	26,4	15,7	13,5	14,9	8,8	Avanço Lento
Cachoeirinha	118.278	2,6	4.363.658.445	3,4	24,6	19,0	10,9	15,5	8,2	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,3	1.473.404.919	1,2	27,9	22,4	16,5	16,4	9,3	Avanço Lento
Novo Hamburgo	238.940	5,3	5.395.052.875	4,2	23,7	15,9	13,1	17,3	7,9	Avanço Lento
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	4,5	34,0	19,2	28,3	25,6	11,3	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,7	877.190.081	0,7	13,0	19,5	7,5	13,6	4,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Santo Antônio da Patrulha	39.685	0,9	599.209.787	0,5	10,7	10,5	12,0	18,2	3,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,2	744.861.134	0,6	15,3	21,5	16,1	18,9	5,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Dois Irmãos	27.572	0,6	723.379.053	0,6	12,8	3,0	13,0	19,0	4,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Estância Velha	42.574	0,9	822.326.212	0,6	13,9	10,1	8,1	19,3	4,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,4	435.339.500	0,3	11,1	10,6	8,0	21,1	3,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	18,6	0,0	0,0	28,2	6,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,4	455.245.969	0,4	11,3	24,6	3,8	28,6	3,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
	503.951	11,1	15.900.694.969	12,4						
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.536.013	42,4	127.981.196.903	50,7						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	22,7	19,0	15,9	13,1	7,6	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	-	32,0	25,4	16,4	10,7	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - reduzir a mortalidade infantil.
 2. Meta - reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de cinco anos.
 (1) O dado de 1991 refere-se a 1992.

Tabela 12										
Taxa de mortalidade infantil e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1992 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (por 1.000 nascidos vivos)				META PARA 2015	CATEGORIZAÇÃO
			2010	%	1991 (1)	2000	2005	2010		
			Esteio	80.755	1,7	2.572.025.870	2,0	17,7		
Montenegro	59.415	1,2	1.798.966.832	1,4	20,8	9,6	11,2	7,4	6,9	A Caminho
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	18,0	5,2	19,3	7,5	6,0	A Caminho
Parobé	51.502	1,1	656.364.696	0,5	19,5	17,2	13,0	7,6	6,5	A Caminho
Guaíba	95.204	2,0	2.466.243.570	1,9	19,2	12,7	13,8	8,0	6,4	A Caminho
Canoas	323.827	6,8	16.547.965.840	12,7	21,7	15,5	16,0	8,3	7,2	A Caminho
Eldorado do Sul	34.343	0,7	762.317.051	0,6	27,5	7,8	11,0	9,4	9,2	A Caminho
Glorinha	6.891	0,1	232.231.923	0,2	16,7	0,0	0,0	0,0	5,6	A alcançado
Capela de Santana	11.612	0,2	106.534.437	0,1	16,0	12,0	0,0	0,0	5,3	A alcançado
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	15,6	35,9	11,4	0,0	5,2	A alcançado
Charqueadas	35.320	0,7	1.010.046.586	0,8	17,9	17,4	6,5	2,5	6,0	A alcançado
Nova Santa Rita	22.716	0,5	588.956.928	0,5	21,7	12,9	14,9	6,9	7,2	A alcançado
Campo Bom	60.074	1,3	1.562.191.326	1,2	12,6	22,8	6,8	6,3	4,2	Avanço Lento
Sapiranga	74.985	1,6	1.375.089.734	1,1	16,7	17,0	11,2	7,3	5,6	Avanço Lento
Portão	30.920	0,6	728.835.376	0,6	9,2	9,9	14,9	8,2	3,1	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,4	269.630.792	0,2	11,1	3,3	7,4	8,5	3,7	Avanço Lento
Porto Alegre	1.409.351	29,4	43.038.100.197	32,9	18,7	14,8	12,9	10,5	6,2	Avanço Lento
Gravatá	255.660	5,3	7.081.795.152	5,4	15,9	12,0	9,4	11,0	5,3	Avanço Lento
São Leopoldo	214.087	4,5	4.125.574.749	3,2	23,9	15,0	8,5	11,2	8,0	Avanço Lento
Sapucaia do Sul	130.957	2,7	2.316.303.270	1,8	17,3	13,8	11,6	11,2	5,8	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,1	1.473.404.919	1,1	23,5	19,5	14,2	11,5	7,8	Avanço Lento
Cachoeirinha	118.278	2,5	4.363.658.445	3,3	20,2	14,9	10,9	12,6	6,7	Avanço Lento
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,3	25,6	20,9	5,4	12,7	8,5	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,0	2.224.540.628	1,7	21,9	12,4	12,2	12,7	7,3	Avanço Lento
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	15,8	0,0	0,0	14,1	5,3	Avanço Lento
Novo Hamburgo	238.940	5,0	5.395.052.875	4,1	20,7	13,5	11,9	14,2	6,9	Avanço Lento
Triunfo	25.793	0,5	5.777.746.395	4,4	25,5	19,2	28,3	20,5	8,5	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,7	877.190.081	0,7	10,4	17,5	7,5	11,7	3,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,1	744.861.134	0,6	13,0	19,1	13,4	13,8	4,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Santo Antônio da Patrulha	39.685	0,8	599.209.787	0,5	10,7	7,0	8,0	15,6	3,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Dois Irmãos	27.572	0,6	723.379.053	0,6	12,8	3,0	10,4	15,8	4,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Estância Velha	42.574	0,9	822.326.212	0,6	12,3	8,7	6,5	17,5	4,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,4	455.245.969	0,3	8,5	16,4	3,8	20,4	2,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,4	435.339.500	0,3	11,1	10,6	8,0	21,1	3,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
	765.267	16,0	18.552.081.858	14,2						
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.797.329	44,9	130.632.583.792	51,7						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	19,3	15,1	13,6	11,2	6,4	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	31,9 (5)	21,3	21,4	13,9	10,6	A Caminho

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - reduzir a mortalidade infantil.
 2. Meta - reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de cinco anos.
 (1) O dado de 1991 refere-se a 1992.
 (5) O dado de 1991 refere-se a 1997.

Taxa de mortalidade materna e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1992 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPLAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (por 100.000 nascidos vivos)				META PARA 2015	CATEGORIZAÇÃO
			2010	%	1991 (1)	2000	2005	2010		
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	63,2	69,1	66,9	0,0	15,8	Atingido
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	229,9	246,3	0,0	0,0	57,5	Atingido
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,0	0,0	259,1	0,0	0,0	Atingido
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	0,0	0,0	400,8	0,0	0,0	Atingido
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	0,0	354,6	0,0	0,0	0,0	Atingido
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	284,9	261,1	0,0	0,0	71,2	Atingido
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	0,0	325,7	0,0	0,0	0,0	Atingido
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	0,0	0,0	571,4	0,0	0,0	Atingido
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	0,0	21,7	54,1	62,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	0,0	0,0	30,4	101,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	0,0	0,0	0,0	126,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	0,0	0,0	0,0	127,4	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	0,0	0,0	81,3	159,9	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	0,0	0,0	187,6	194,6	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	0,0	106,3	0,0	247,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	0,0	193,4	0,0	247,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	0,0	0,0	0,0	256,4	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	0,0	261,1	0,0	375,9	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	0,0	0,0	219,8	376,6	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	22,0	49,1	89,4	101,6	5,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	27,7	0,0	29,0	98,2	6,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	34,8	51,0	52,8	60,0	8,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	35,9	67,3	59,3	41,6	9,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	35,9	0,0	0,0	346,0	9,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Aranicá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	54,5	0,0	0,0	1408,5	13,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	54,9	0,0	26,1	60,9	13,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	64,1	0,0	0,0	91,5	16,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	91,3	0,0	52,6	62,5	22,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	109,3	46,4	57,6	179,3	27,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	117,9	0,0	403,2	344,2	29,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	40,0	45,0	66,0	76,6	10,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	51,6(2)	-	74,8	62,5	12,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - melhorar a saúde materna.
 2. Meta - reduzir em 75%, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna.
 (1) O dado de 1991 refere-se a 1992.
 (2) O dado de 1991 refere-se a 1996.

Taxa de incidência de HIV/AIDS entre mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPLAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (por 100.000 pessoas)				META PARA 2015 (100.000 pessoas)	CATEGORIZAÇÃO
			2010	%	1991	2000	2005 (3)	2010		
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	0,0	4,4	6,6	0,0	0,0	Atingido
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	4,7	5,8	5,2	0,0	4,7	Atingido
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	Atingido
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	Atingido
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Aranicá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Atingido
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	0,4	3,0	0,6	2,8	0,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	0,0	3,8	2,6	2,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	0,0	0,0	1,2	2,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Porto Alegre	1.409.351	34,95	43.038.100.197	38,4	0,0	6,2	5,0	4,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	0,0	1,9	0,0	1,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	0,0	3,4	0,0	2,8	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	0,0	0,0	3,3	6,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	0,0	4,8	1,9	1,2	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	0,0	3,2	2,0	2,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	0,0	0,0	3,6	1,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	0,0	0,0	5,2	2,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	0,0	4,7	0,5	2,8	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	0,0	3,3	3,8	2,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	0,0	0,0	2,6	2,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	0,0	0,0	1,9	3,9	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	0,0	3,3	4,8	3,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	0,0	6,1	3,9	3,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	3.608.190	89,5	98.527.488.262	87,9						
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	0,3	2,3	2,0	1,7	0,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	0,2	1,0	1,13	0,7	0,15	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças.
 2. Meta - até 2015, deter e começar a reverter a propagação da AIDS.
 (3) O dado de 2005 refere-se a 2004.

Taxa de incidência da AIDS por município e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (por 100.000 pessoas)				META PARA 2015	CATEGORIZAÇÃO
			2010	2010	1991	2000	2005 (3)	2010		
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	26,8	0,0	0,0	25,8	26,8	Alcançado
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	14,9	0,0	9,9	5,1	14,9	Alcançado
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	0,0	17,6	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	37,0	96,0	85,4	99,8	37,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Canoaas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	7,9	36,6	22,8	57,4	7,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	11,6	32,2	16,2	39,9	11,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	0,0	13,5	0,0	11,6	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	9,1	30,7	25,5	36,4	9,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	15,6	21,2	18,8	57,0	15,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	2,0	20,1	22,2	37,0	2,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Chanqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	0,0	53,4	58,2	76,4	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	0,0	22,4	20,0	34,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,0	0,0	3,8	7,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	2,1	11,1	12,2	30,0	2,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	7,9	6,3	0,0	44,0	7,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	12,0	31,8	16,6	48,3	12,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	5,1	16,2	14,6	19,4	5,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	0,0	19,6	17,2	10,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	2,9	25,4	48,8	44,4	2,9	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	0,0	36,7	62,2	43,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	0,0	25,4	32,7	50,2	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Estância Velha	42.574	1,1	822.336.212	0,7	3,5	8,5	12,9	35,2	3,5	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	3,6	60,5	27,1	57,0	3,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	0,0	18,8	26,3	17,3	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	0,0	39,1	34,9	66,4	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	0,0	0,0	13,1	25,2	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	0,0	4,9	14,9	40,7	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	0,0	0,0	0,0	41,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	2,4	22,7	25,8	29,3	2,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	0,0	4,5	15,6	29,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	5,3	48,8	46,9	52,6	5,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	0,0	37,5	56,7	44,1	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	7,0	62,0	72,5	81,8	7,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	8,3	29,5	28,9	37,6	8,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	8,3	17,2	20,5	17,9	8,3	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças.
 2. Meta - até 2015, deter e começar a reverter a propagação da AIDS.
 (3) O dado de 2005 refere-se a 2004.

Taxa de mortalidade ligada à tuberculose e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010										
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (por 100.000 pessoas)				META PARA 2015	CATEGORIZAÇÃO
			2010	%	1991	2000	2005 (3)	2010		
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	7,5	5,8	3,8	4,0	3,8	A Caminho
Canoaas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	5,0	4,6	5,5	2,8	2,5	A Caminho
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	16,9	7,5	0,0	7,3	8,5	Alcançado
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	16,7	0,0	4,1	3,9	8,4	Alcançado
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	3,4	2,1	3,2	1,7	1,7	Alcançado
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	3,4	2,9	2,6	1,3	1,7	Alcançado
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Chanqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Estância Velha	42.574	1,1	822.336.212	0,7	10,6	5,7	5,2	0,0	5,3	Alcançado
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	11,3	7,3	3,1	0,0	5,6	Alcançado
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	5,0	0,0	0,0	0,0	2,5	Alcançado
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Alcançado
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	11,9	0,0	0,0	0,0	5,9	Alcançado
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	7,2	0,0	14,9	0,0	3,6	Alcançado
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Alcançado
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	2,9	0,0	0,0	0,0	1,5	Alcançado
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	10,6	6,0	5,4	8,2	5,3	Avanço Lento
Guaíba	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	4,8	4,2	4,9	4,2	2,4	Avanço Lento
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	3,4	4,6	3,4	3,4	1,7	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	4,9	3,7	0,0	3,2	2,4	Avanço Lento
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	5,0	3,0	3,9	3,1	2,5	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	4,1	5,3	1,2	2,5	2,1	Avanço Lento
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	4,3	2,5	7,1	2,5	2,1	Avanço Lento
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	1,8	3,1	2,9	1,4	0,9	Avanço Lento
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	0,0	0,0	0,0	8,6	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	1,9	4,9	3,8	6,1	1,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	2,0	1,8	1,7	3,4	1,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	2,5	0,0	2,6	2,5	1,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	0,0	2,2	0,0	1,9	0,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4						
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	2,8	3,3	2,6	2,4	1,4	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	3,6	3,3	2,7	5,1	1,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa

FONTE: Elaboração dos autores
 NOTA: 1. Objetivo - combater o HIV/AIDS, a tuberculose e outras doenças.
 2. Meta - reduzir pela metade o número de casos e mortes por tuberculose entre 1990 e 2015.
 (3) O dado de 2005 refere-se a 2004.

Tabela 17

Proporção de domicílios sem acesso a uma fonte de água ligada à rede geral e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	PIB		INDICADOR (%)			META PARA 2015 (%)	Categorização
			2010	%	1991	2000	2010		
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	6,0	3,6	3,2	3,0	A Caminho
Guabá	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	11,6	5,5	6,7	5,8	A Caminho
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	96,5	76,3	52,3	48,2	A Caminho
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	2,4	1,9	0,7	1,2	Atingido
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	15,5	4,0	2,6	7,7	Atingido
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	32,7	5,7	3,6	16,3	Atingido
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	40,6	6,9	9,7	20,3	Atingido
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	53,0	22,8	23,5	26,5	Atingido
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	19,9	10,3	5,9	9,9	Atingido
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	60,0	51,5	48,7	30,0	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	14,6	11,4	10,3	7,3	Avanço Lento
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	28,6	23,7	19,9	14,3	Avanço Lento
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	3,1	2,7	3,0	1,5	Avanço Lento
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	3,6	3,9	3,2	1,8	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	34,3	27,4	29,3	17,2	Avanço Lento
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	37,9	36,8	35,6	18,9	Avanço Lento
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	28,4	24,1	16,9	14,2	Avanço Lento
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	96,8	77,8	71,2	48,4	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	63,7	54,0	46,5	31,9	Avanço Lento
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	100,0	95,5	95,5	50,0	Avanço Lento
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	40,8	32,6	32,0	20,4	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	64,9	48,0	43,5	32,5	Avanço Lento
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	100,0	72,8	69,9	50,0	Avanço Lento
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	18,4	26,3	24,1	9,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	13,6	21,0	23,6	6,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	2,7	12,9	14,4	1,4	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	3,2	4,8	7,2	1,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	7,6	8,3	10,1	3,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	7,6	11,7	26,1	3,8	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	24,3	34,2	40,7	12,1	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	32,3	38,0	41,2	16,2	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	53,3	56,9	56,0	26,6	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	6,0	84,5	63,4	3,0	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	35,3	96,9	98,9	17,7	Nenhuma Mudança ou Mudança Negativa
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	27,1	20,3	14,7	13,6	A Caminho
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	35,0	22,2	17,1	17,5	Atingido

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - garantir a sustentabilidade ambiental.

2. Meta - reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável à água potável e segura.

Tabela 18

Proporção de domicílios sem acesso à rede geral de esgoto ou pluvial e categorização dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o desempenho em relação à meta para 2015, do Rio Grande do Sul - 1991 e 2010

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	%	2010 PIB	2010 PIB	INDICADOR (%)			META PARA 2015	Categorização
					1991	2000	2010		
Taquara	54.643	1,4	744.861.134	0,7	99,3	87,3	54,0	49,6	A Caminho
São Sebastião do Caí	21.932	0,5	426.846.261	0,4	100,0	88,6	48,6	50,0	Atingido
Alvorada	195.673	4,9	1.473.404.919	1,3	99,5	69,6	45,0	49,7	Atingido
Novo Hamburgo	238.940	5,9	5.395.052.875	4,8	100,0	90,3	44,0	50,0	Atingido
Dois Irmãos	27.572	0,7	723.379.053	0,6	98,0	95,4	42,8	49,0	Atingido
Montenegro	59.415	1,5	1.798.966.832	1,6	99,7	58,6	41,2	49,8	Atingido
Charqueadas	35.320	0,9	1.010.046.586	0,9	99,5	69,2	40,7	49,8	Atingido
Esteio	80.755	2,0	2.572.025.870	2,3	99,7	75,8	39,0	49,9	Atingido
Parobé	51.502	1,3	656.364.696	0,6	98,3	52,0	34,3	49,1	Atingido
Sapiranga	74.985	1,9	1.375.089.734	1,2	99,9	97,7	34,0	49,9	Atingido
Gravatá	255.660	6,3	7.081.795.152	6,3	99,6	67,0	33,0	49,8	Atingido
Sapucaia do Sul	130.957	3,2	2.316.303.270	2,1	92,4	88,3	31,5	46,2	Atingido
Canoas	323.827	8,0	16.547.965.840	14,8	99,8	69,6	27,3	49,9	Atingido
Guabá	95.204	2,4	2.466.243.570	2,2	98,2	97,9	26,1	49,1	Atingido
Campo Bom	60.074	1,5	1.562.191.326	1,4	98,1	54,7	23,5	49,1	Atingido
São Leopoldo	214.087	5,3	4.125.574.749	3,7	91,2	82,4	22,9	45,6	Atingido
Cachoeirinha	118.278	2,9	4.363.658.445	3,9	88,1	57,0	14,3	44,1	Atingido
Porto Alegre	1.409.351	35,0	43.038.100.197	38,4	67,3	51,9	14,1	33,6	Atingido
Glorinha	6.891	0,2	232.231.923	0,2	100,0	99,0	94,2	50,0	Avanço Lento
Ivoti	19.874	0,5	455.245.969	0,4	100,0	90,9	91,2	50,0	Avanço Lento
São Jerônimo	22.134	0,5	330.267.776	0,3	99,9	91,1	88,0	50,0	Avanço Lento
Santo Antônio da Patrulha	39.685	1,0	599.209.787	0,5	100,0	92,6	85,3	50,0	Avanço Lento
Rolante	19.485	0,5	269.630.792	0,2	99,6	90,3	85,2	49,8	Avanço Lento
Estância Velha	42.574	1,1	822.326.212	0,7	99,9	88,5	74,5	50,0	Avanço Lento
Triunfo	25.793	0,6	5.777.746.395	5,2	100,0	86,8	74,0	50,0	Avanço Lento
Nova Santa Rita	22.716	0,6	588.956.928	0,5	99,8	91,6	71,5	49,9	Avanço Lento
Capela de Santana	11.612	0,3	106.534.437	0,1	100,0	98,6	69,2	50,0	Avanço Lento
Araricá	4.864	0,1	70.343.963	0,1	99,9	87,4	67,5	49,9	Avanço Lento
Igrejinha	31.660	0,8	877.190.081	0,8	97,3	96,6	64,4	48,7	Avanço Lento
Portão	30.920	0,8	728.835.376	0,7	100,0	91,7	62,5	50,0	Avanço Lento
Viamão	239.384	5,9	2.224.540.628	2,0	99,8	75,0	62,1	49,9	Avanço Lento
Nova Hartz	18.346	0,5	435.339.500	0,4	100,0	61,9	61,4	50,0	Avanço Lento
Arroio dos Ratos	13.606	0,3	121.914.607	0,1	99,9	65,6	60,7	50,0	Avanço Lento
Eldorado do Sul	34.343	0,9	762.317.051	0,7	64,5	99,1	38,0	32,3	Avanço Lento
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.032.062	37,7	112.080.501.934	44,4					
Rio Grande do Sul	10.693.929	5,6	252.482.596.815	6,7	88,7	72,6	51,9	44,4	Avanço Lento
Brasil	190.755.799	100	3.770.085.000.000	100	66,4	52,8	45,1	33,2	Avanço Lento

FONTE: Elaboração dos autores

NOTA: 1. Objetivo - garantir a sustentabilidade ambiental.

2. Meta - reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável à água potável e segura.